

# Chegou o Cartão PREVI

Você acaba de conquistar mais um benefício: o Cartão PREVI. Com ele, você passa a fazer parte de um clube de benefícios exclusivo. Como tudo na PREVI, esse clube está sendo criado especialmente para o associado. O maior fundo de pensão da América Latina quer que você tenha as maiores vantagens.

Descontos em mais de 500 lojas em todo o País é o primeiro projeto do clube de benefícios. Mas para um clube que já nasce grande



isso é apenas o começo. Outras vantagens exclusivas estão sendo estudadas para que os associados aposentados e da ativa, um grupo de quase 117 mil pessoas, tenham privilégios na hora das compras. Em breve, as pensionistas também vão fazer parte desse grupo que já impõe respeito. Afinal, não é todo clube que começa com mais gente que muitos municípios brasileiros.

Para você, que já usufrui da aposentadoria, o cartão representa mais. Ele é a conquista de uma antiga reivindicação: a identificação nas dependências do Banco do Brasil. O Banco vai reconhecer o Cartão PREVI com foto como documento de identificação dos aposentados. A carteira funcional, aquela antiga companheira, ganha um substituto à altura. Você vai receber seu cartão em casa, gratuitamente. A PREVI trabalha para você conquistar cada vez mais.

## Plano 2 na Internet

Mais uma novidade para os novos funcionários do Banco do Brasil. Agora as informações sobre o Plano de Benefícios 2 estão disponíveis também na Internet, seção Atendimento, no site da PREVI ([www.previ.com.br](http://www.previ.com.br)). Navegando pela seção, os participantes podem conhecer o perfil e as particularidades desse Plano, criado para os funcionários que entraram no Banco a partir de 1998. Melhor ainda: os futuros

participantes podem inclusive preencher o Formulário de Inscrição e encaminhá-lo para a PREVI-Gevar.

A página será enriquecida com o retorno das perguntas mais freqüentes dos novos participantes da PREVI. Por isso, se tiver dúvidas ou sentir falta de dados mais detalhados, não fique esperando. Envie suas perguntas e sugestões para navegarmos em águas mais profundas.

### Encarte explica repactuação da Carim

Esta edição do Boletim circula com encarte sobre repactuação para os mutuários da Carim, com financiamento a partir de 1989, que ainda não assinaram o aditivo. O encarte esclarece as principais dúvidas sobre o assunto e dá o passo a passo para fazer a repactuação.



# Vale e CSN lideram o pagamento de dividendos

Com lucro líquido superior a R\$ 1 bilhão em 98, a Companhia Vale do Rio Doce se destacou na remuneração aos acionistas. A participação direta e indireta (por meio de fundos de investimentos) da PREVI na maior exportadora do País – 11,01% do capital total – representou cerca de R\$ 70 milhões em dividendos.

Desde a sua privatização, a mineradora vem distribuindo aproximadamente 70% do lucro líquido aos acionistas. A previsão é de que, neste ano, a Vale gere dividendos à PREVI da ordem de R\$ 83 milhões.

Outro destaque foi a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN).

A maior usina integrada da América Latina pagou cerca de R\$ 51 milhões à PREVI no ano passado. Os dividendos correspondem à participação de 13,85% do capital total da siderúrgica de Volta Redonda.

## Quanto a PREVI ganhou em dividendos

No primeiro semestre deste ano, a PREVI recebeu cerca de R\$ 209 milhões em dividendos de empresas das quais participa. Em 98, os dividendos geraram uma receita de aproximadamente R\$ 378 milhões. Isso sem contar com aqueles distribuídos pelas companhias em que a PREVI participa por meio de fundos de investimentos. Nesse caso, eles significaram valorização de cotas.

Os dividendos são uma parte do lucro repassada aos acionistas. A legislação determina que as empresas distribuam, no mínimo, 25%. A parcela que cabe ao "acionista PREVI" depende da conjugação de três fatores: política de distribuição de dividendos/investimentos definida pela companhia, lucro líquido obtido e percentual de participação da PREVI na empresa.

É no conselho de administração das empresas que é definida a política de distribuição de lucros aos acionistas. Daí, a importância da indicação de representantes da PREVI para conselhos de administração e fiscal das empresas da carteira. Hoje a PREVI tem 228 assentos em conselhos de 61 empresas.



Associados estiveram na CSN em fev/99

## Visitas em SP e na BA

Mais associados tiveram a oportunidade de ver de perto onde e como a PREVI está investindo seus recursos. O Programa de Visitas a empresas em que a PREVI tem participação acionária, promovido pela Diretoria de Participações (DIPAR), organizou visitas a mais duas empresas da carteira, no mês de agosto. No dia 14, um grupo de 130 associados conheceu as instalações da Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL), em Campinas (SP). No dia 28, foi a vez da Carajás Metais (BA). Cerca de 200 pessoas visitaram a produtora de cobre.

A CPFL é a melhor distribuidora de energia do Brasil, segundo pesquisa divulgada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Representando a Divisão de Cobre do Grupo Parapanema, a Carajás é o único produtor de cobre refinado do País e possui ISO 9002 para todos os seus produtos. Além disso, o catodo de cobre é qualificado na Bolsa de Metais de Londres.



Décima-primeira visita da DIPAR: associados conhecem a quarta maior distribuidora de energia elétrica do País.

## Associados apóiam encontros



No Maranhão, da esquerda para a direita: Aderaldo P. da Costa (secretário do Conselho Fiscal), Fernando dos S. Ferreira (presidente do Conselho Deliberativo), Arlindo M. de Oliveira (diretor de Planejamento), Fernando Miranda (representando o diretor de Participações) e Henrique Pizzolato (diretor de Seguridade).

O público presente nos encontros promovidos pela PREVI no Rio de Janeiro, em Fortaleza e no Maranhão destacou a importância da iniciativa para aproximar a Instituição de seus associados. Esse reconhecimento mostra que o caminho escolhido pela PREVI está dando resultado. É exatamente a aproximação de quem faz o dia-a-dia da Instituição com quem ajuda a mantê-la que os dirigentes estão buscando com a promoção dos encontros.

Desde o primeiro, realizado no Rio de Janeiro em 30.06 e 1.07, com representantes de associações de aposentados, a PREVI tem recebido diversas manifestações de entidades que incentivam a realização de outros eventos desse tipo. E a proposta dos dirigentes da PREVI é de que eles não parem mais. Para este ano, estão confirmados eventos em Pernambuco e Sergipe. No Rio de Janeiro, será realizado um encontro de âmbito nacional. As datas e locais serão divulgados em breve.

# Petybon Grano D'Oro

## O Macarrão da Mamma

# Reforma da Previdência

## Relator aceita mudanças propostas pela PREVI

A PREVI enviou à Câmara dos Deputados, em agosto, propostas de alterações nos Projetos de Lei Complementar de números 8 e 10. Esses Projetos mudam as regras de funcionamento dos fundos de pensão. As sugestões da PREVI já haviam sido apresentadas pelo presidente Luiz Tarquínio em audiências públicas no Congresso Nacional.

Em 6/10, a Comissão Especial que analisa o PLP 10 aprovou

substitutivo ao texto proposto pelo Poder Executivo. O documento congrega as observações de vários segmentos da sociedade interessados na matéria: entidades fechadas e abertas, Abrapp, Sindapp, Anapp etc. Este Projeto dispõe sobre o funcionamento do Regime de Previdência Complementar como um todo. Veja como ficaram, no substitutivo, os principais assuntos abordados pela PREVI:

Assunto do PLP 10	Proposta da PREVI	Decisão
<b>Pecúlios</b>	Eliminar obrigatoriedade do regime de capitalização para pecúlios, pois encarece os planos de seguros, como a Capec.	<b>Proposta aceita.</b>
<b>Resseguro</b>	Eliminar obrigatoriedade de entidades fechadas efetuarem resseguro, pois encarece os planos.	<b>Proposta aceita.</b>
<b>Ações do Estado</b>	Manter a obrigação de o Estado proteger os interesses dos associados dos planos de benefícios.	<b>Proposta aceita.</b>
<b>Caráter de seguridade social das entidades fechadas</b>	Assegurar o caráter de seguridade social das entidades fechadas. Permitir que essas entidades ofereçam outros tipos de produtos aos seus associados, além dos planos de previdência.	<b>Proposta aceita parcialmente:</b> .Empréstimos podem ser concedidos com remuneração mínima da taxa atuarial do plano de benefícios: 6%aa + IGP-DI. .Financiamentos imobiliários podem ser feitos, respeitados os limites legais. .As entidades que prestarem serviços assistenciais à saúde na data da publicação da lei podem continuar a fazê-lo.
<b>Órgão único para regulamentar e fiscalizar o sistema de previdência privada</b>	Manter as funções de regulamentação e fiscalização do sistema de previdência separadas em órgãos distintos.	<b>Proposta aceita parcialmente.</b> Em aberto: órgão único ou órgãos distintos. O assunto será decidido em projeto de lei específico. Os atuais órgão, SPC (Secretaria da Previdência Complementar) e CGPC (Conselho Gestor da Previdência Complementar), continuam existindo até a regulamentação da nova lei.
<b>Portabilidade, Resgate de Contribuições e Benefício Diferido</b>	Adequar os conceitos para assegurar o equilíbrio dos planos de benefícios.	<b>Proposta aceita parcialmente.</b> Avanço quanto à portabilidade e ao resgate. Porém, os três conceitos podem ser aprimorados.
<b>Tratamento Tributário</b>	Assegurar a imunidade tributária dos fundos de pensão.	<b>Proposta aceita parcialmente.</b> A cobrança do IR sobre investimentos e aplicações ocorrerá após a associado começar a receber o benefício. Com isso, elimina-se a tributação dos recursos.
<b>Alterações nos Regulamentos dos Planos</b>	Limitar a novos associados o alcance de futuras mudanças nos regulamentos dos planos. Preservar o direito de quem já faz parte dos planos.	<b>Proposta aceita parcialmente.</b> Mudanças nos regulamentos dos planos serão extensivas a todos os associados. Entretanto, fica preservado o direito já acumulado: as condições anteriores valem até a data da alteração.
<b>Cobertura dos compromissos assumidos pelo plano de benefícios</b>	Eliminar a exigência de permanente cobertura integral dos compromissos do plano de benefícios. A exigência implica cobertura imediata de déficit conjuntural (ocasionado, por exemplo, por queda nas bolsas). Entendemos que esse ajuste somente se justifica quando o resultado deficitário sinaliza tendência de longo prazo.	<b>Proposta não aceita.</b> Os déficits serão equacionados por patrocinadoras, associados, inclusive assistidos, na proporção das suas contribuições. As alternativas de cobertura são: aumento das contribuições normais, substituição de contribuição extraordinária e redução do valor dos benefícios a conceder.
<b>Intervenção nas entidades</b>	Clarificar as situações que motivam intervenção do órgão fiscalizador. Limitá-las às ocorrências que representem riscos à solvência dos planos.	<b>Proposta não aceita.</b> Os motivos de intervenção continuam descritos de forma muito ampla.

### Próximos passos do PLP 10

O Projeto será submetido ao plenário da Câmara, onde poderá receber propostas de emendas. Em seguida, retorna ao relator, que submete seu voto, incorporando ou não as sugestões, à Comissão Especial. Aprovado o voto do relator, o Projeto retorna ao plenário da Câmara para votação, em dois turnos, e daí vai para o Senado, onde é apreciado pelas Comissões Social e de Assuntos Econômicos.

Em seguida, o Projeto passa pelo plenário do Senado e, se não houver modificação, vai para a sanção do Executivo. Havendo emendas, o Projeto volta à Câmara, seguindo os trâmites anteriores, mas desta vez não mais passando pelo Senado, indo diretamente para o Executivo. Existe a possibilidade de que todo o trâmite ocorra ainda neste ano. A PREVI continua acompanhando o Projeto e apresentando aos parlamentares sugestões de alterações.

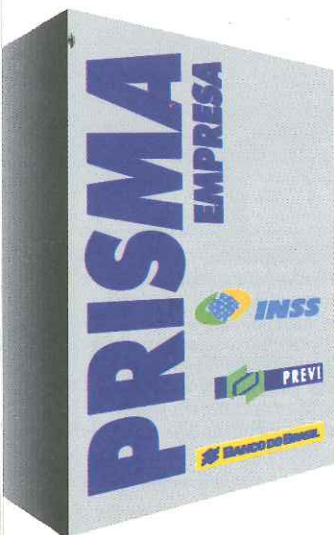
# Prisma para todo o País

Já está em funcionamento mais um serviço para você, associado. No último dia primeiro de setembro, a PREVI inaugurou o Posto Prisma, no Edifício Sede do Banco do Brasil, em Brasília. O Projeto Prisma foi criado pelo INSS que, em parceria com as empresas interessadas, implanta postos de concessão de benefícios nas próprias empresas.

O associado da PREVI já pode contar com mais esse atendimento: as concessões de aposentadorias e pensões serão feitas pelo posto Prisma, administrado pela Gerência de Concessão de Benefícios da PREVI. No posto, trabalha também um funcionário do INSS, credenciado pela DATAPREV, para validar os atos.

Segundo o diretor de Seguridade da PREVI, Henrique Pizzolato, o funcionário do Banco do Brasil passa a ser duplamente beneficiado: em primeiro lugar são praticamente extintos os riscos de erro na contagem de tempo de contribuição, de fraudes e de imprecisão de dados. Em segundo lugar, a concessão de aposentadoria já é feita em caráter definitivo, ficando as concessões provisórias somente para aqueles casos que necessitem pesquisa para confirmação de dados (como trabalho anterior em empresas que faliram ou em débito com a Previdência, rasuras na CTPS etc).

Previsto para atender, inicialmente, só os associados de Brasília, o Posto Prisma em breve atenderá aos participantes de todo o País, confirmando o sucesso da parceria entre a PREVI, o Banco do Brasil e o INSS.



## Nota do Conselho Deliberativo

O Conselho Deliberativo da PREVI se manifesta sobre condições que impedem a nomeação de representantes junto a empresas das quais a PREVI participa:

*“Em Abril de 1999, o Conselho Deliberativo decidiu sobre a nomeação de representantes junto aos órgãos de administração e fiscalização de empresas em que a PREVI detém participação acionária, a partir da relação de nomes indicados pela Diretoria Executiva para os mandatos que se encerravam.*

*Ratificando posicionamento anterior, os Conselheiros Deliberativos representantes do Banco do Brasil consideraram como impeditivas as indicações de candidatos a conselheiros que estivessem em litígio, qualquer que seja a causa, contra a PREVI e/ou Banco do Brasil. Entretanto, para os Conselheiros Deliberativos representantes do Corpo Social a restrição não deveria ser considerada no caso do litígio se referir à causa trabalhista ou à situação de correntista do Banco do Brasil.”*

## Dois novos contratos na FOPAG

A AABB-SP e a COOPERFORTE são as mais recentes inclusões na lista de entidades que assinaram contrato para descontar consignações direto na Folha de Pagamentos. Desde que assumiu a FOPAG, em junho deste ano, a PREVI efetua os descontos de mensalidades, seguros e empréstimos conforme os valores informados pelas entidades. Lembramos que pedidos de alterações cadastrais, inclusão e exclusão dessas consignações, bem como eventuais questionamentos quanto aos respectivos valores, devem ser feitos pelos associados diretamente às instituições. Para auxiliar, atualizamos seus telefones e endereços eletrônicos. Aproveitamos para retificar o telefone da AAFBB-RJ: 0xx (21) 262-8317 fax: 0xx(21)262-2817 ou 0xx(21)262-8903 • endereço eletrônico em implantação. Outras entidades :

**AABB-SP** (mensalidades)

0xx(11)5511-9555

aabb@aabb.esp.br

**ANABB**

0xx(61)225-4155

anabb@anabb.org.br

**CASSI**

0800-780080

saude@cassi.com.br

**COOPERFORTE**

0800-613766

cooper@tba.com.br

**POUPEX**

0800-613040

atendimento@poupex.com.br

**SEGASP** (AABB-SP para seguros)

0xx(11) 5505-0881

segasp@segasp.com.br

**SATELITE**

0xx(11)278-7855

cpd@satelite.com.br

### ERRATA

No Balanço Patrimonial do 2º trimestre de 1999, coluna do Passivo, publicado no Boletim de julho/agosto, a rubrica contábil Déficit Técnico saiu com valor correspondente a (R\$2.050.383.018,66), quando o correto é (R\$432.166.805,88), conforme demonstrado a seguir:

#### PASSIVO

...	
Resultado Acumulado	(432.166.805,88)
Superávit Técnico	—
Reserva de Contingência	—
Reserva p/ajustes do Plano	—
Fundo de Oscil.Riscos Dec.606/92	—
Déficit Técnico	(432.166.805,88)
...	

**Expediente** O Boletim PREVI é editado pela Gerência de Comunicação e Marketing • **Editoração** Designio Design Ltda. (21)556.1981 • **Jornalista responsável** Wellington Geraldo da Silva - Mtb: 18499/110 - RJ - **Tiragem desta edição** 132.000 exemplares - Praia do Flamengo 78 / 9º andar - Rio de Janeiro (RJ) - CEP 22210-030 - Tel.: 0xx-21-555-1904 • **Atendimento ao Associado** 0800-210505 • www.previ.com.br • **Conselho Deliberativo** **Presidente** Fernando dos Santos Ferreira • **Titulares** Leandro Martins Alves, Paulo Assunção de Sousa, Paulo Edgar Trapp, Renato Luiz Belinetti Naegele, Valmir Marques Camilo • **Suplentes** Edson Atsumi Tanigaki, Evandro Lopes de Oliveira, Fernando Amaral Baptista Filho, Gilberto Matos Santiago, Ivan Kardec Franco, Rubens Vieira do Amaral Júnior, Sueli Berselli Marinho • **Diretoria Executiva** **Presidente** Luiz Tarquínio Sardinha Ferro • **Diretor de Administração** José Marques de Lima • **Diretor de Investimentos** Derci Alcantara • **Diretor de Participações** Vitor Paulo Camargo Gonçalves • **Diretor de Planejamento** Arlindo Magno de Oliveira • **Diretor de Seguridade** Henrique Pizzolato • **Conselho Fiscal** **Presidente** Pedro Carlos de Mello • **Titulares** Aderaldo Pereira da Costa, Constância Pinheiro da Fonseca, Carlos Eduardo Teixeira Freire, Hamilton da Rosa Garcez • **Suplentes** Antonio Sérgio Riede, Carlos Rosalvo de Oliveira Serrano, Josenilton Alves Rodrigues, Luiz Fernando Loures de Oliveira, Sérgio Ricardo Miranda Nazaré.